

Marco Regulatório

SINDÁGUA PARTICIPA NO BNDES DE REUNIÃO CONTRA PRIVATIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Os diretores do SINDÁGUA Eduardo Pereira, Lucas Tonaco e Wanderci dos Reis, acompanhados de lideranças sindicais da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU/CUT), participaram, nesta quarta-feira (15 de março), de reunião com a assessoria técnica da Diretoria de Planejamento e Estruturação de Projetos do BNDES, comandada por Nelson Barbosa.

As lideranças sindicais reforçaram e detalharam a verdadeira tragédia para o saneamento em todo o País que são as iniciativas recentes de privatização e de ataques às empresas estatais que cumprem historicamente a responsabilidade de acompanhar o crescimento urbano com políticas para a universalização dos serviços como direito básico e fundamental da sociedade prescrito pela própria Constituição Federal.

Ouvimos dos técnicos do banco a informação de que não há mais qualquer diretriz das abordagens no governo Lula sobre privatizações. Antes, o BNDES estava sendo instado em realizar estudos técnicos, em parcerias firmadas com governos estaduais e municípios, para apresentar a avaliação das empresas públicas que eram colocadas à venda em leilão, passando ao setor



privado.

De fato, todo o arcabouço do Marco Regulatório do Saneamento está sendo contestado nas instâncias que regularizam o setor, sendo que o próprio presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP/AL), afirmou à imprensa que o “marco do saneamento” deverá ser rediscutido no Congresso.

O presidente do SINDÁGUA, Eduardo Pereira, comemora “um novo tempo em que os serviços básicos essenciais para a população e a responsabilidade do Estado sejam resgatados, para reverter a linha privatista de buscar nos bens públicos de saúde apenas o objetivo do lucro, a despeito do interesses da população”.

Eduardo afirmou que, além do propósito central de luta contra as privatizações do setor do saneamento, o SINDÁGUA-MG buscou abrir canais para investimentos na Copanor e para impedir o processo de privatização da Copasa, levada como meta a ser cumprida pelo governo Zema.

Além dos diretores do SINDÁGUA-MG, participaram da reunião Arilson Wunsch, presidente do Sindiágua-RS e dirigente da FNU, e Sérgio Sá, dirigente do Sindisan-SE.



Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

